União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades

Assembleia de Freguesia – Sessão Ordinária

Acta número oito

Aos vinte e nove dias do mês de Abril, do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, decorreu no salão da Delegação de São Paulo de Frades da União das Freguesias, uma sessão ordinária da Assembleia da União de Freguesias, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período antes da ordem do dia;

Ponto dois: Leitura, discussão e aprovação da acta da última Assembleia;

Ponto três: Informações sobre o Concurso de Ideias/2015;

Ponto quatro: Informações sobre as obras que a UF pretende protocolar com a CMC;

Ponto cinco: Apreciação do Inventário da União de Freguesias;

Ponto seis: Apreciação e discussão da Conta de Gerência e Relatório de Actividades referentes ao ano de 2014;

Ponto sete: 1ª Revisão Orçamental do ano de 2015;

Ponto oito: 1ª Revisão aos PPI/AMR de 2015.

Ponto nove: Espaço para o público.

A sessão ordinária foi presidida por Alexandre da Conceição Rodrigues de Barros e secretariada por Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente e por Maria dos Prazeres Gomes de F.R.T. Francisco.

Estiveram presentes na Assembleia os membros constantes no livro de presenças; João Carlos Ferraz de Matos, José Alcides Pereira Campos e Abranches, Paulo Rui de Jesus Ferreira, Fernando Lopes de Carvalho, Luís Miguel Lopes Correia, Arménio José de Oliveira e Silva, David Simões Bernardes, Hélio Sérgio Soares Paulino e Fátima Cristina Pereira Gonçalves. Pediu dispensa aos trabalhos Maria Fernanda de Carvalho Alves Simões. Faltou com justificação Catarina Isabel Santos Crisóstomo.

Relativamente ao ponto um, o Sr. Presidente da Junta tomou da palavra,

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à discussão da acta da última Assembleia. O Sr. João Matos (CDU) chama à atenção de que nas actas devem constar as siglas dos Partidos e Coligações pelos quais os membros da Assembleia da União de Freguesias foram eleitos. Refere também que o último executivo não teve qualquer protocolo com a CMC para a construção de passeios na rua Dr. Manuel Almeida e Sousa, mas sim que um dos anteriores executivos camarários informou a Junta que tinha uma verba disponível para a sua execução.

O Sr. Hélio Paulino (POR COIMBRA) faz um reparo ao ponto 6, uma vez que não tinha sido a Srª. Catarina Crisóstomo a ser indicada para membro da Comissão do Concurso de Ideias, embora tenha participado da reunião. O Sr. Luís Correia (POR COIMBRA) dirige-se ao Presidente da Mesa alertando para os problemas na composição das actas, uma vez que, segundo o mesmo, uma das suas intervenções, referente ao Concurso de Ideias, não constava da última acta.

O Sr. Presidente da Junta toma a palavra dizendo ao Sr. Luís Correia (POR COIMBRA) de que a síntese da sua intervenção estava lá. A Srª. Secretária Maria dos Prazeres (CpC) levanta uma questão, que no seu entender não está correcta na acta, relativa às recomendações da ANAFRE, que são para o Orçamento de Freguesia e não para o Orçamento Participativo. O Sr. Ricardo Vicente (PS) informa os presentes que a acta foi enviada por email atempadamente e que poderiam ter sido sugeridas alterações, por forma a completar e, eventualmente, corrigir informações no documento. Dirige-se também à Srª. Secretária alertando-a que deveria ter falado com o próprio ou ter entregado alguma nota da sua intervenção para constar da redacção final. A Srª. Fátima Gonçalves (PS) sugere que as actas sejam paginadas e que se tenha a atenção a alguns lapsos linguísticos que encontrou.

Procedeu-se à votação da acta. Registou-se um voto contra, três abstenções e oito votos a favor.

Relativamente ao ponto três, o Sr. Presidente da Junta toma da palavra apresentando à Assembleia documento elaborado pela comissão responsável pelo Concurso de Ideias. O documento tem por base o anterior regulamento e é harmonizado para este novo ano. A Srª. Secretária Maria dos Prazeres (CpC) pergunta sobre o modelo de votação. O Sr. Presidente da Junta responde que, tal como consta do documento, quem pretender votar tem de se deslocar à sede da Junta. A Srª. Fátima Gonçalves (PS) diz que lhe parece curto o prazo de entrega de propostas. O Sr. Presidente da Junta afirma, com base na experiência passada, que se adequa perfeitamente. Deixa nota também de que o Concurso foi divulgado nas redes sociais, site, jornais e afixado nos painéis de divulgação da Junta.

Procedeu-se à votação do Concurso de Ideias/2015. Foi aprovado por unanimidade.

No ponto número quatro, referente às informações sobre as obras que a União de Freguesias pretende protocolar com a Câmara Municipal de Coimbra, o Sr. Presidente toma a palavra. Começa por informar sobre as últimas obras realizadas, especificamente o alcatroamento realizado na Cova do Ouro, no acesso às instalações do Rancho Folclórico/Parque Desportivo, a cobertura do estaleiro da Junta de Freguesia de São Paulo de Frades, pavimentou-se a envolvente da capela do Golpe, dois projectos levados à práctica no largo da cruz de Lordemão e outro na Rua da Fonte das Hortas, a manutenção de todas as ruas do centro de Eiras, realizou-se um trabalho de acesso a moradias em Vale Figueiras e foram colocados railes de protecção em diversas estradas da União de Freguesias.

Entrando no ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente informa a Assembleia sobre as obras que o executivo pretende protocolar com a Câmara. Deixa nota de que a Câmara Municipal de Coimbra chamou para si a responsabilidade de uma obra na estrada do Lapedro, bem como o lançamento de uma obra no bairro da Relvinha. O executivo pretende, com um protocolo com a CMC, refazer a ligação de passeios com a construção de ciclovia na avenida José Sousa Fernandes, em duas fases. O executivo agrupou um conjunto de pequenas obras na Ponte de Eiras, em Casais de Eiras, na rua do Santo Cristo, na rua do Tojal, em Logo de Deus, na rua do Moinho, na Carapinheira, no Golpe, na Rocha Velha e em Lordemão de Baixo. No bairro António Sérgio estará prevista a construção de passeios e estacionamentos, numa primeira fase. Na rua do Progresso, em Lordemão, será realizada uma obra de primeira fase, relativa ao escoamento de águas. Gera-se uma discussão relativa aos passeios e estacionamentos naquela rua.

O Sr. José Abranches (CDU) diz que a questão das águas é muito difícil de resolver, pois só existe uma estação hidráulica. Acaba também por tomar a palavra e chama a atenção para duas questões a resolver na Quinta do Melo - um muro e uma estrada -, consciente de que só com a ajuda da Câmara poderá ser levada a cabo. À margem do ponto, o Sr. David Bernardes (PS) propõe uma visita à União de Freguesias, por forma a todos terem conhecimento dos locais e espaços das freguesias de Eiras e São Paulo de Frades. O Sr. Luís Correia (POR COIMBRA) levanta uma questão relativa ao levantamento das grelhas na rua Cidade de Poiters e destaca a degradação da mesma. O Sr. Presidente responde que as Águas de Coimbra irá abrir um novo concurso, o qual prevê, também, o alcatroamento daquela rua. Está também previsto a possibilidade de uma construção de passeio e de requalificação da zona. O Sr. João Matos (CDU) chama a atenção, também, para a rua do Arco Pintado.

No ponto cinco da ordem de trabalhos realizou-se a apreciação do Inventário da União de Freguesias. Ao Sr. João Matos (CDU) não lhe parece bem que não apareçam as facturas no inventário. A Srª Secretária da Junta toma a palavra para esclarecer os valores que aparecem no documento. Afirma que não é legalmente possível, a título de exemplo, colocar os mesmos valores agora de facturas com cinco anos. O Sr. Hélio Paulino (POR COIMBRA) dá os parabéns pelo inventário realizado. Questiona sobre a viatura que foi adquirida. O Sr. Presidente da Junta explica o negócio da compra e da sua utilidade.

No ponto seis da ordem de trabalhos apreciou-se e discutiu-se a Conta de Gerência e Relatório de Actividades referentes ao ano de 2014. Neste ponto tomam a palavra o técnico de contabilidade da Junta de Freguesia e a Srª. Secretária para a explicação dos quadros que sintetizam a actividade da Junta e respectivas contas. A propósito das alterações orçamentais propostas pela Junta, o Sr. João Matos (CDU) reafirma que no anterior executivo que fez parte, deixaram dinheiro para a realização das obras no centro histórico de Eiras. O Sr. Presidente da Junta interpelou-o no seguimento da sua intervenção, dizendo que os dinheiros correspondente para a execução das obras protocoladas com a Câmara de dois mil e catorze, chegaram no dia onze de Janeiro de dois mil e quinze. Ao ter chegado à Junta, aceitou realizar as obras que vinham propostas do mandato anterior, e que as mesmas constavam das GOP de dois mil e treze, com montantes definidos que na prática se vieram traduzir em mais de cinquenta por cento do que inicialmente vinha previsto. O Sr. Presidente da Junta afirma que esta situação tem de ficar clara pois há uma obrigação de falar a verdade aos fregueses e, em bom rigor, o ano de dois mil e catorze traduziu-se na execução de cem por cento de obras protocoladas com a Câmara, não tendo o executivo ter tido a necessidade de devolver dinheiro à CMC, por não ter executado as obras protocoladas com aquela entidade.

O Sr. Hélio Paulino (POR COIMBRA) questiona o porquê de o U.C. Eirense não constar das entidades que não receberam subsídios. O Sr. Presidente da Junta responde que é de lei que qualquer entidade que tenha dívidas ao Fisco e/ou à Segurança Social, não pode receber qualquer tipo de subsídio. O Sr. Presidente da Junta afirma que o que mais dói nesta situação é que as pessoas que ali trabalham tenham hoje um problema em mãos, que lhes foi criado e para o qual não contribuíram. O Sr. Hélio Paulino (POR COIMBRA) discorda do valor atribuído à Roda Pedaleira, considerando ser pouco, em comparação com outras entidades. O Sr. Presidente da Junta afirma que também lhe parece ser pouco, mas irão ser ajudados num grande projecto, que têm em mãos, sendo que há uma estreita colaboração da Junta em tudo o que a entidade tem necessitado.

O Sr. Arménio José (PS) felicita a Junta de Freguesia por distribuir de forma equitativa os subsídios pelas respectivas entidades. Questiona, de seguida, o Sr. Presidente da Junta sobre a situação da Escola Primária de Lordemão. O Sr. Presidente da Junta afirma que a Câmara o havia informado de que a gestão do espaço passaria para a competência da Junta, sendo que até à data isso não aconteceu e, portanto, pese embora apareçam algumas propostas para a dinamização daquele espaço, nada poderá fazer enquanto essa cedência não acontecer. O Sr. Presidente diz ainda que aquele era um espaço público e, como tal, deverá traduzir-se numa vantagem que melhore a qualidade de vida dos cidadãos, assunto que segundo o mesmo será tratado em tempo próprio.

Procedeu-se à votação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades referentes ao ano de 2014. Foi aprovado por unanimidade.

Os pontos sete e oito da ordem de trabalhos foram agrupados para discussão e votação. Toma a palavra o técnico de contabilidade da Junta de Freguesia para explicar a primeira Revisão Orçamental e primeira Revisão aos PPI/AMR de dois mil e quinze. O Sr. Luís

Correia (POR COIMBRA) questiona se a dotação actual se refere a Janeiro de dois mil e quinze ou se é verdadeiramente a que está em rubrica. O técnico de contabilidade responde que o valor presente é à data da execução do documento. Recorre a exemplos diversos para responder à questão, ilustrando as noções de dotação, execução e reforço. Sr. Luís Correia (POR COIMBRA) faz algumas considerações sobre certos reforços em rubricas, afirmando no entanto que é uma questão de critério e que é apologista de que os exercícios são de quem os cumpre e a partir daí o executivo está à vontade para fazer o que bem entende, desde que deixe algum dinheiro. O Sr. João Matos (CDU) dá os parabéns ao executivo pelo reforço às associações. No seu entender poderia ser mais, mas mesmo assim já é muito bom.

Procedeu-se à votação. Registou-se uma abstenção e foi aprovado por maioria.

O Sr. Presidente da Junta toma a palavra para informar a Assembleia que foi aprovado hoje, em sede de Assembleia Municipal, a autorização para os Contratos Interadministrativos e de Delegação de Competências, e estando hoje reunidos, poder-se-ia resolver a questão sem ter de se convocar uma Assembleia de Junta extraordinária. Explica o conteúdo do documento e pede autorização à Assembleia para poder assinar os contratos com a Câmara. O Sr. José Abranches (CDU) pergunta se é necessária a aprovação ao que lhe é dito que sim.

Foi pedido pelo Sr. Presidente da Assembleia para a admissão deste ponto na ordem de trabalhos. O Sr. Luís Correia (POR COIMBRA) questiona se a lei prevê que estes contratos sejam para o triénio. Tanto o Sr. Presidente da Junta como o Sr. Presidente da Assembleia respondem afirmativamente.

Votou-se a admissão da proposta à ordem de trabalhos. Foi aprovado por unanimidade.

A Srª. Fátima Gonçalves (PS) faz um pedido de esclarecimento sobre estes contratos. O Sr. Presidente da Assembleia e a Srª. Secretária da Junta explicam-lhe, à luz da lei, para que servem e as competências da Assembleia na sua ratificação.

Foi posta a votação a autorização para a realização dos Contratos Interadministrativos e de Delegação de Competências. Foi aprovado para unanimidade.

No último ponto da ordem de trabalhos designado «Espaço para o público» interveio o Sr. Adriano Soares dando conta da degradação do parque infantil em São Paulo de Frades e da estrada com sentido Balancho-Penedos. O Sr. Adriano Soares critica a obra feita no centro histórico de Eiras, na estrada com sentido Sol-Eiras-Largo. Critica, também, o horário do cemitério de Eiras. Critica a falta de informação relativamente às taxas dos cemitérios.

O Sr. Presidente de Junta afirma que as taxas aplicadas resultam da síntese e harmonização dos dois regulamentos existentes antes da união de freguesias e na sua adaptação à nova realidade. A questão dos parques infantis é, na opinião do Sr. Presidente, preocupante. A perspectiva será a sua recuperação. Quanto à estrada de Pinhal do Bispo, o Sr. Presidente já mandou trabalhadores para recuperar as paredes do muro de modo a

não escoar água para a estrada. O Sr. Presidente explica a obra de Eiras, dizendo que as valetas foram traçadas de acordo com o levantamento feito com tecnologia laser, e a sua construção foi visar o melhor escoamento possível das águas pluviais, e afirma que no centro da vila existem vários peões, especialmente crianças, sendo que os condutores devem ser comedidos na condução. Deixa nota, noutro ponto, que as vitrinas vão ser reforçadas, no que diz respeito a uma melhor divulgação juntos dos nossos fregueses. Quanto aos cemitérios, o de Eiras, particularmente, tem um problema de isolamento, que pode levar à sua profanação. Será pensada uma solução para o mesmo, relativamente ao seu horário.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Mesa da Assembleia da União de Freguesias